

Folha de Actividade N.º 2

NÃO-VIOLÊNCIA

ACTIVIDADE I

Definições de não-violência

OBJECTIVOS

Explorar o significado e a prática da não-violência.

MÉTODO

1. Em grupo, através da técnica “Brainstorming” (“tempestade de ideias”; “chuva de ideias”) exprimir o que significa para cada um a *não-violência*. Registrar as respostas.
2. Dividir os participantes em grupos de 4/5 elementos. Entregar a Folha de Actividade N.º 2–A e pedir aos grupos para a lerem as frases e trabalharem os pontos para debate até ao fim. No plenário partilhar as definições de cada grupo.
3. Pontos para debate em plenário:
 - a) Uma acção não-violenta é algo que qualquer pessoa pode fazer ou tem que ser planeada, ou estar preparado para ela?
 - b) Das definições que foram dadas, a não-violência é apenas uma estratégia, uma forma de fazer as coisas, ou pode a não-violência mudar a forma como de facto vivemos e nos organizamos na sociedade?

.....

ACTIVIDADE II

Atitudes perante a violência

OBJECTIVOS

Explorar formas de reacção / atitudes perante a injustiça e a violência, a partir de dois filmes: *Gandhi* e *A Missão*.

MÉTODO

1ª FASE: *Gandhi*

1. Introduzir o carácter de Gandhi e recordar o sentido do termo não-violência. Mostrar o clip de abertura do filme *Gandhi*, onde ele é morto e o funeral massivo. Mostrá-lo depois em acção na África do Sul, até à sua libertação da prisão. Finalmente mostrá-lo na Índia, na marcha do sal.
2. Trabalhar a Folha de Actividade N.º 2–B em pequenos grupos.
3. Debate sobre as conclusões de cada grupo.

2ª FASE: *A Missão*

1. Mostrar todo ou parte do filme *A Missão*, conforme o tempo que se queira dedicar ao tema. O filme divide-se claramente em 3 secções:
 - (i) A fundação da missão acima das cascatas e o assassinato do irmão por parte do Mendonza.
 - (ii) Mendonza faz penitência e junta-se à missão. Os irmãos jesuítas constroem uma comunidade maravilhosa.
 - (iii) Os portugueses estão prestes a tomar posse dos territórios da missão e querem escravizar as tribos. O Cardeal chega para tomar uma decisão. O veredicto vai contra a missão e a batalha final tem lugar.
2. Debater as atitudes de Mendonza e de Gabriel: duas posições típicas perante a violência.
3. Debater a questão “O que terias feito”, como está na Folha de Actividade N.º 2–C.

Folha de Actividade N.º 2–A

DEFINIÇÕES DE NÃO-VIOLÊNCIA

Ler as seguintes afirmações sobre a não-violência e debater as questões apresentadas.

1. A não-violência não é uma capa para a cobardia, mas uma virtude do corajoso.
2. A não-violência deve tornar as pessoas conscientes do poder real que elas mesmas possuem. No momento em que as pessoas se responsabilizam pelas suas vidas, começam a sentir um certo poder pessoal.
3. O objectivo da não-violência não é reprimir ou derrotar, mas converter ou mudar a pessoa vista como o “inimigo”.
4. No centro da não-violência situa-se o princípio do amor. Ao longo do caminho da vida, alguém deve ter senso e moralidade suficientes para cortar com a cadeia de ódio.
5. A não-violência não é somente uma maneira de agir, é também uma maneira de pensar e viver. É importante mostrar às pessoas que a não-violência coerente é efectiva.
6. A não-violência é talvez a mais exigente de todas as formas de luta; exclui o interesse próprio e pede acima de tudo que se esteja preparado para sofrer o mal e mesmo a ameaça da morte, sem retaliação violenta.

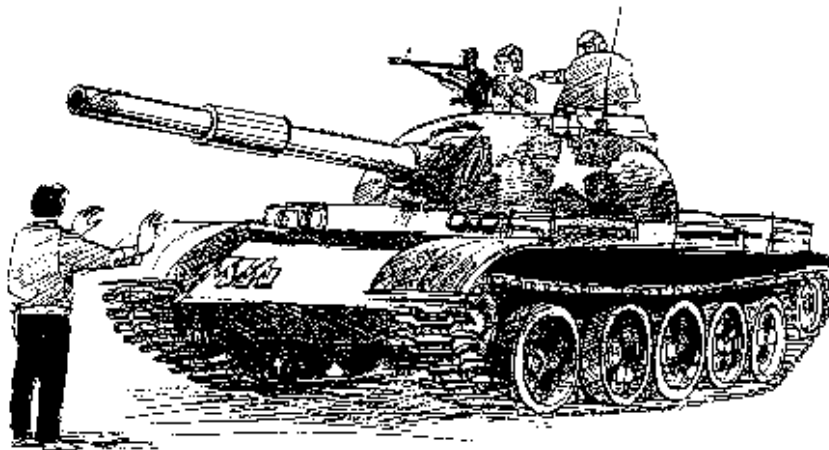


PONTOS PARA DEBATE

- a) Quais são as semelhanças e as diferenças entre as vossas definições da não-violência e as aqui apresentadas?
- b) Qual das afirmações acham ser a mais desafiante e porquê?
- c) A partir do vosso debate, apresentem uma definição da não-violência.

Folha de Actividade N.º 2–B

GANDHI



A cena acima é da Praça de Tiananmen na China, em 1988. Um grande número de manifestantes pacíficos foram feridos ou mortos pelas tropas chinesas. Um homem pára um tanque. A sua coragem envergonhou os soldados e foi notícia em todo o mundo. Se gente suficiente agisse assim, os governos teriam de voltar atrás. Este é o princípio que está por trás da não-violência.

A **não-violência** (*ahimsa*) foi ensinada por Mohandas Karamchand Gandhi – mais conhecido por MAHATMA GANDHI, nascido a 2 de Outubro de 1869, em Porbandar (Índia), e assassinado em Nova Deli em 30 de Janeiro de 1948, por um extremista hindu – que levou a Índia à independência do Império Britânico em 1947.

«O primeiro princípio da acção não-violenta – diz Gandhi – é o da não cooperação com tudo aquilo que humilha... As massas têm uma arma que capacita uma criança, uma mulher, ou mesmo um idoso a resistir ao governo mais poderoso.»

Gandhi desenvolveu o seu ensinamento a partir do Jainismo – uma religião da Índia que respeita todos os seres vivos – e dos ensinamentos de Jesus Cristo no Sermão da Montanha, onde diz que devemos abençoar e rezar pelos nossos inimigos.

Gandhi pôs a não-violência em prática na África do Sul quando era um jovem advogado. Liderou uma manifestação contra novas leis que forçavam os asiáticos a ter um passe que os devia acompanhar sempre. Isto fê-los sentirem-se como cidadãos de segunda. No fim o governo recuou, se bem que Gandhi passou algum tempo na prisão.

Na Índia, em 1930, liderou uma marcha até ao mar para fazer sal, em protesto contra uma nova lei britânica que proibia a produção caseira de sal e fixava uma taxa sobre o sal que fosse vendido.



1. Concordas que a não-violência é uma arma que pode forçar os governos a mudar de ideias?
2. Faz uma lista de todas as formas de protesto não-violento que conheças ou possas imaginar.
3. Consegues imaginar alguma situação onde seria muito difícil usar a não-violência?

Folha de Actividade N.º 2-C

A MISSÃO



A Missão é um filme sobre os missionários na América Latina, em 1750.

Os Jesuítas eram um grupo de frades que fundaram comunidades para ajudar as tribos nativas e ensinar-lhes a fé cristã.

O filme trata de Mendonza, um impiedoso traficante de escravos, que matou o seu irmão num duelo, e que cheio de remorsos, se junta aos Jesuítas e trabalha pacificamente com a tribo dos Guaranis, a qual costumava capturar e matar.

O Padre Gabriel chefia a missão, que se situa numa terra que está prestes a ser tomada pelos Portugueses, que querem escravizar os membros da tribo.

Os Jesuítas devem escolher entre abandonar a missão ou ficar. Se ficarem, devem lutar com os Guaranis contra os Portugueses, ou não devem oferecer resistência?

Na cena final, Mendonza encontra novamente as suas antigas armas e decide combater por uma causa justa. O Padre Gabriel lidera uma celebração religiosa ao ar livre enquanto os soldados se aproximam. É morto enquanto leva a sagrada comunhão. Infelizmente, os membros da tribo são chacinados e o resto dos Jesuítas da missão são mortos.

Este filme realça o dilema que muitas pessoas enfrentam:

«DEVO LUTAR OU NÃO?»

*Se fosses um dos Jesuítas,
que terias feito, e porquê?*

Maria Margarida Saco – Manuel Gomes Quintãos

CULTIVEMOS A PAZ

Folhas Temáticas e de Actividades sobre a Paz
para Educadores e Animadores

Pax Christi – Secção Portuguesa
Lisboa – 2003

ÍNDICE TEMÁTICO

- 1.** PAZ
- 2.** NÃO-VIOLÊNCIA
- 3.** RESPEITO POR TODOS OS DIREITOS HUMANOS
- 4.** RESPEITO PELA DIVERSIDADE CULTURAL
- 5.** PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA
- 6.** JUSTIÇA
- 7.** LIBERDADE
- 8.** TOLERÂNCIA
- 9.** DIÁLOGO
- 10.** RECONCILIAÇÃO
- 11.** SOLIDARIEDADE
- 12.** DESENVOLVIMENTO